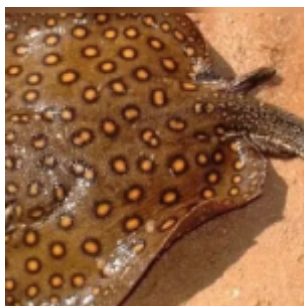


Pará tem aumento de 133% nos acidentes com arraias

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 25 de julho de 2026



O número de acidentes com arraias em Belém apresentou um crescimento expressivo em 2026 e acendeu um alerta para moradores e turistas que frequentam as praias da capital paraense durante o período de férias escolares. Dados da Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma) mostram que, entre janeiro e junho deste ano, foram registrados 105 casos de ferroadas, quantidade superior ao dobro do total contabilizado durante todo o ano de 2025.

Diante do aumento do fluxo de banhistas em julho, a Sesma intensificou as orientações de prevenção para reduzir o risco de acidentes e reforçou os cuidados que devem ser adotados antes, durante e após o contato com a água.

Somente nos seis primeiros meses deste ano foram registrados 105 acidentes, o que representa um aumento de 133% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para efeito de comparação, durante todo o ano de 2025 foram contabilizados 45 acidentes envolvendo arraias.

[Arraias nas praias de Belém: veja como evitar acidentes](#)

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, esses animais costumam permanecer parcialmente enterrados na areia, principalmente em áreas rasas e de águas calmas. Na maior parte das ocorrências, o acidente acontece quando o banhista

pisa na arraia sem perceber sua presença.

O médico veterinário da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Claudio Douglas de Oliveira Guimarães, explica que uma mudança simples na forma de entrar na água pode reduzir significativamente as chances de acidentes.

“Em vez de caminhar levantando os pés, o ideal é arrastá-los suavemente pela areia ao entrar na água. Esse movimento provoca uma pequena vibração e faz com que a arraia perceba a aproximação da pessoa, tendo a oportunidade de se afastar naturalmente, evitando o contato e diminuindo as chances de um acidente”, explicou.

Além dessa recomendação, o especialista alerta para que as pessoas evitem qualquer tentativa de tocar ou capturar arraias, mesmo quando os animais estiverem próximos da faixa de areia.

“As arraias não são animais agressivos e os acidentes geralmente acontecem como uma reação de defesa, quando elas se sentem ameaçadas ou são pisadas acidentalmente. Por isso, a prevenção e o respeito ao espaço desses animais são fundamentais”, afirmou.

Ainda conforme Claudio Douglas de Oliveira Guimarães, crianças devem permanecer sempre acompanhadas por um adulto durante o banho, enquanto todos os frequentadores das praias precisam seguir as orientações repassadas pelas equipes de vigilância que atuam durante o período do veraneio.

As áreas da capital paraense que concentram o maior número de registros de acidentes com arraias são:

Cotijuba e arredores;

praias de Mosqueiro, especialmente a Praia do Chapéu Virado;

Outeiro;

Praia do Cruzeiro, em Icoaraci.

A Secretaria Municipal de Saúde também divulgou uma série de recomendações para diminuir os riscos de acidentes. Entre elas, está a orientação para que os banhistas arrastem os pés na areia ao entrar na água, em vez de caminhar normalmente, permitindo que a arraia perceba a aproximação e se afaste.

O órgão também orienta que ninguém tente tocar, capturar ou manusear esses animais, além de reforçar a necessidade de manter crianças sob supervisão constante e respeitar todas as orientações repassadas pelas equipes de vigilância presentes nas praias.

Caso ocorra uma ferroadada, a recomendação da Sesma é procurar imediatamente a unidade de saúde mais próxima para receber atendimento adequado.

A secretaria alerta que não é indicado utilizar substâncias caseiras, fazer cortes no local da lesão ou tentar retirar fragmentos do ferrão sem atendimento especializado. Segundo o órgão, a limpeza adequada do ferimento e o tratamento precoce ajudam a aliviar a dor, prevenir infecções e evitar complicações.

Fonte: debatecarajas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 25/07/2026/07:31:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
 - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*